

Mensagem da Mãe

nº 79, publicada a 14 de Março de 2014

Queridos Filhos,

Só amando o vosso semelhante é que podereis comungar da vossa casa. Só estando e permanecendo neste amor é que podereis reconhecer em vós o estado que o vosso Pai vos dotou e da qual a matéria principal sois formados, todos vós, cada um de vós.

O mundo está lançado na confusão e quanto maior ela é e se tornará, maior em vós a ausência desse amor que vos deveria inundar e maravilhar, porém os tempos da confusão torna-vos inertes e desprovidos das maravilhas que possuis e que se aplicadas fossem, fácil entenderíeis a linguagem que aos vossos olhos transcorrem e porém não vedes.

Só em amor e com amor podereis aspirar serdes recebidos na vossa casa paternal, sem isto, permaneceréis secos e estéreis como erva fresca e ondulante que fosteis e palha seca e estática vos acabastes de transformar e permanecer. Contudo tudo sempre faço para que torneis a ser vida e tornardes-vos vivos por inteiro.

Todo aquele que não ama em verdade e de verdade, digo-vos que o vosso coração já iniciou a secar e à medida que ondulais no tempo o seco e estéril em vós consolidará tomando-vos por completo.

De cada um de vós, compreende a situação actual de tudo e todos.

Insto-vos meus filhos que sejam amor e assim permaneçam para que cada um possa ser resgate para o outro.

Vós precisais desse amor para que voltais a renovar a esperança por todo aquele que mais dificuldade tem e lucidez lhe falta.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 14 de Março de 2014